

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CONSELHO UNIVRSITÁRIO

ATA N°03/89 - 19/05/89

01-Proposta Orçamentária Preliminar para o ano de 1990.

001. Aos dezenove dias do mês de maio do ano de mil novecentos e oiten
002. ta e nove, com início às nove (9) horas e quarenta e cinco (45) minutos, na
003. sala dos Conselhos Superiores localizada no prédio da Faculdade de Agrono
004. mia "Eliseu Maciel", Campus Universitário, realizou-se uma reunião do Conse
005. lho Universitário, convocada e presidida pelo Magnífico Reitor, Professor
006. Amilcar G. Gigante, presidente desse Conselho, contando com a participação
007. dos seguintes Conselheiros: Luiz Henrique Schuch, Vice-Reitor; Sérgio Rober
008. to Martins, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; Maria Isabel da Cunha,
009. Pró-Reitora de Graduação e Assistência; Aldyr Garcia Schlee, Pró-Reitor de
010. Extensão; Hêlvio Debli Casalinho, Diretor da Faculdade de Agronomia "Eliseu
011. Maciel"; Mário Thadeo Rodrigues Cruzeiro, Diretor da Faculdade de Odontolo
012. gia; Alberto Rufino Rodrigues de Souza, Diretor Pró-Tempore da Faculdade de
013. Direito; Elizabeth Póvoa, Vice-Diretora da Faculdade de Ciências Domésticas;
014. Jorge Alberto Amaral Isaacsson, Diretor Pró-Tempore da Faculdade de Medici
015. na; Enio Araujo Pereira, Vice-Diretor da Escola Superior de Educação Física;
016. Céres Maria Torres Bonatto, Diretora da Faculdade de Educação; Wania Branco
017. Araujo Braunner, Vice-Diretora do Instituto de Letras e Artes; João Nelci
018. Brandalise, Vice-Diretor do Instituto de Biologia; Sérgio Romeu Vianna da
019. Cruz Lima, Diretor Pão-Tempore do Instituto de Ciências Humanas; José Inã
020. cio Krüger, Diretor do Instituto de Física e Matemática; Neusa Regina Recon
021. do, Diretora Pró-Tempore do Instituto de Sociologia e Política; Claudio Mai
022. ran Brazil, Diretor da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia; Paulo Afonso
023. Rheigantz, Coordenador Pró-Tempore da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo;
024. Marli Costa dos Santos, Coordenadora da Faculdade de Nutrição; José Leonel
025. da Luz Antunez, Diretor do Conjunto Agrotécnico "Visconde da Graça"; Morena
026. Pinto Peters, representante dos Professores Adjuntos; Renato O.Fleischmann,
027. representante dos Professores Assistentes; Luiz Fernando Camargo Veronez,
028. representante dos Professores Auxiliares; José Gilberto da Cunha Gastal, re
029. presentante do COCEPE; João Baptista da Silva, suplente de representante do
030. COCEPE; Acadêmicos: Carlos José de Azevedo Machado, Diogo Joel Demarco, Pau
031. lo Daniel Araujo Benito, Willian Vera Cruz e Liliane Pinheiro Espinosa; En

032. genheiro Fernando Stephan Marroni, representante dos Servidores Técnico-Ad
033. ministrativos. Verificando a presença de número legal de Conselheiros, o
034. Senhor Reitor deu por aberta a sessão, colocando, inicialmente, que embora
035. a situação de greve vivida no momento pela comunidade universitária fez-se
036. necessária a convocação dos Conselhos Superiores da Universidade devido à
037. exigência de apreciação da proposta orçamentária preliminar para o ano de
038. mil novecentos e noventa que deverá ser encaminhada ao MEC. Esclareceu o
039. Magnífico Reitor, que face ao prazo fixado pelo MEC ter sido extremamente
040. curto, e, pela absoluta necessidade de preparação e encaminhamento da pro
041. posta referida, a Reitoria ficou impedida, momentaneamente, de proceder
042. uma discussão prévia junto as Unidades da UFPel, antes da apreciação pe
043. los Conselhos Superiores da Instituição. O acadêmico William solicitando a
044. palavra informou que esta reunião foi liberada pela Comissão de Ética, do
045. Comando de Greve, apenas para o estudo da proposta orçamentária, por enten
046. der que é tarefa fundamental, não devendo constar de sua pauta nenhum ou
047. tro item. Após esta informação, passou o Presidente a narrar as iniciati
048. vas tomadas pela Reitoria com relação ao assunto em pauta: Em nove de ja
049. neiro, manteve audiência com o Secretário Geral do MEC e Secretário da
050. SESu para, entre outros assuntos, discutir a questão orçamentária da Uni
051. versidade; em vinte e cinco de janeiro, o CRUB, reunido em Brasília, e,
052. mais tarde, no período de vinte e um a vinte e cinco de fevereiro, em Cu
053. ritiba, posicionou-se perante o Ministro da Educação da grave situação das
054. Universidades Brasileiras. Prosseguindo o relato, informou o Senhor Reitor,
055. que em vinte e quatro de fevereiro, o MEC e SEPLAN, solicitam o envio de
056. quadro de detalhamento de despesas, para ser incluído em nova lei orçamen
057. tária, apenas referente a uma superestimativa de possíveis convênios, recei
058. ta própria e saldo do exercício anterior. A UFPel atende ao solicitado, mas
059. inclui solicitação de abertura de crédito suplementar de oito milhões e
060. setecentos mil cruzados novos (NCz\$ 8.700.000,00) justificando as necessi
061. dades e as peculiaridades da instituição através de ofício de nº quarenta
062. e cinco (45/89) dirigido ao Secretário Geral do MEC. Em dezessete de março,
063. continua o Professor Gigante, é encaminhado ao Secretário Geral do MEC, ofi
064. cio nº oitenta e sete (87/89) no qual é relatada a difícil situação orça -
065. mentária por que passa a UFPel, solicitando que seja levantada a reserva
066. de contingência, que o repasse financeiro mensal nunca seja inferior a
067. trezentos e quarenta e quatro mil e duzentos e noventa e dois cruzados no
068. vos (NCz\$ 344.292,00), além de imediata adequação orçamentária. Ainda em

069. março, a UFPel envia à SESu, uma série de projetos com vistas à resolução
070. de problemas específicos. Prosseguindo, o Magnífico Reitor informou que em
071. reunião de sete de abril, os Reitores de Santa Catarina, do Paraná e do
072. Rio Grande do Sul, decidiram alertar as autoridades educacionais, o Congres
073. so Nacional e a sociedade para os problemas enfrentados pelas Universidades.
074. Ainda em abril, o CRUB, em reunião com a SESu, manifestou-se, publicamente,
075. sobre a eminente falência das Universidades Públicas. Na data de cinco de
076. maio, a Secretaria Geral do MEC, expediu ofício circular nº dezoito (18/89),
077. recebido pela UFPel dia onze de maio, propondo "participação da Comunidade
078. Educacional como fator preponderante na identificação das necessidades do
079. Sistema", acompanhado de dois blocos de instruções, um da Secretaria Geral
080. e outro da SESu, além de um cronograma limitado a vinte e dois de maio ci
081. tando teto previamente estabelecido de trezentos e oitenta e quatro vírgula
082. vinte e seis por cento (384,26%) sobre as despesas do ano anterior. Ainda
083. na mesma data, continua o Professor Gigante, cinco de maio do corrente ano,
084. a SESu, expediu ofício circular nº sessenta e seis (66/89), só recebido no
085. dia dezesseis do corrente, com instruções e formulários cujo preenchimento
086. "fornecerão elementos à solicitação de crédito suplementar"...."concomitan-
087. te à discussão da Proposta Orçamentária preliminar para 1990". Mas, diz o
088. Professor Gigante, a partir de onze de maio, preocupados com a situação
089. apresentada, tomamos algumas providências: Expedimos telex ao Reitor de
090. Uberlândia, Coordenador das Universidades Fundacionais e ao Reitor da Uni
091. versidade Federal de Fluminense, Coordenador das Universidades Autárquicas,
092. junto ao CRUB, comunicando a intenção de convocar os Conselhos Superiores
093. desta Universidade para dar ciência das deliberações que estão sendo toma
094. das. Recebeu-se resposta do Reitor da Universidade Fluminense, Professor
095. Hildiberto Albuquerque afirmando que "os temas e inclusive o prazo para a
096. elaboração da proposta orçamentária para 1990, definidos pelo ofício circu
097. lar nº 18/MEC, inviabilizaram qualquer programação para manutenção satisfi-
098. tória e recuperação das deficiências da UFF. A posição desta UFF, continua
099. o Reitor, será dirigir propostas as autoridades governamentais para rever
100. ter esta situação, diretamente através do CRUB", conclui o Professor Hildi
101. berto. Prosseguindo, o Professor Gigante informou que recebeu telex do Rei
102. tor da Universidade de Brasília, convocando para uma reunião no próximo dia
103. vinte e três do corrente, momento em que será proposta a criação de uma As
104. sociação das Universidades Federais. Prosseguindo a narrativa acerca das
105. iniciativas tomadas pela Reitoria com relação ao momento por que passa a
106. Universidade, informou o Senhor Reitor que dia onze do corrente, o Profes
107. sor Schuch, Vice-Reitor, participou, em Brasília, de reunião do CRUB com a
108. SESu, na tentativa de negociar recursos para as Universidades além da pauta

A

109. da greve. Foi concedida a palavra ao Senhor Vice-Reitor que, sinteticamen-
110. te, relatou as discussões e conclusões referentes ao encontro. Inicialmente
111. colocou que a pauta do movimento de greve das universidades brasileiras
112. identifica-se com as reivindicações do CRUB, razão pela qual, segundo ava
113. liação daquele órgão, pode ter um papel importante como mediador na situa
114. ção gerada entre universidades e governo. A reunião do CRUB com a SESu, ver
115. sou sobre dois grandes pontos: Lei de Diretrizes Orçamentária (complemen
116. tar) para a execução orçamentária e suplementação de orçamento para o cor
117. rente ano. As discussões partiram de proposta de Pró-Reitores de Planeja
118. mento reunidos em Brasília. Foi proposto que o MEC se comprometesse com
119. uma suplementação orçamentária da ordem de quatro vezes o inicial (valor
120. real de 01.04.89). Quanto ao atendimento financeiro para suportar as neces
121. sidades emergenciais, a proposta apresentada pelo CRUB a SESu envolve o re
122. passe imediato, pela matriz histórica, dos recursos alocados ao FNDE. A
123. resposta obtida pelos reitores, vinda da SESu, foi quanto ao método, o de
124. discutir caso a caso e, quanto a valores o Secretário não admite falar va
125. lores a não ser a partir do estudo que vai realizar já que a SEPLAN ainda
126. não deu abertura para tal. A proposta dos Reitores foi a de que as Univer
127. sidades, com o auxílio de seus técnicos, e, de posse do teto orçamentário,
128. fizessem o planejamento de suas reais necessidades. Paralelamente, seria
129. realizado um trabalho com vistas à obtenção de argumentos e justificativas
130. para a liberação dos recursos e suplementação. Foi comunicado pelo Senhor
131. Vice-Reitor, que já estamos realizando esse trabalho e que técnicos da nos
132. sa Universidade estarão em Brasília, no próximo dia vinte e três, juntamen
133. te com o Senhor Reitor., ocasião em que acontecerá reunião com a SESu. O
134. segundo grande tema discutido, em Brasília, foi o da carência de pessoal.
135. Foi encaminhado, aos órgãos competentes, pedido de reposição das vagas que
136. já foram da Universidade, bem como a ampliação do quadro de pessoal para
137. áreas em que é possível justificar expansão. Dando prosseguimento, o Senhor
138. Presidente passou à análise da proposta orçamentária, embasada em gráfi
139. cos previamente encaminhados aos Conselheiros. Informou o Presidente, que
140. o detalhamento orçamentário limitado às determinações contidas no ofício
141. circular dezoito (18) do corrente ano, já referido, seria enviado deixando
142. claro, no entanto, que tais valores inviabiliza o exercício do próximo ano,
143. uma vez que não atende às mínimas necessidades de recursos para colocar a
144. Universidade em seu pleno funcionamento. Por essa razão encaminhou-se como
145. proposta da UFPel para "Outros Custeios de Capital", o que no entender da

ef

146. Reitoria, corresponde aquele volume de recursos que permitiria, de fato, o
 147. desenvolvimento efetivo das atividades da UFPel. O Senhor Reitor voltou a
 148. afirmar que se pretendia agir de outra forma na estruturação da referida
 149. proposta, mas face à situação já colocada ficou inviabilizada. O Professor
 150. Gigante tornou a enfatizar que argumentos, justificativas estão sendo ela
 151. boradas para intervir junto à SESu. Além disso, lembra o Professor Gigante,
 152. tudo deverá ainda ser discutido no Congresso Nacional. Sobre a distribui
 153. ção orçamentária, muitas questões foram levantadas e discutidas pelos Se
 154. nhores Conselheiros. Foi colocada a necessidade de estruturar-se uma polí
 155. tica definida a respeito da distribuição interna dos recursos. A respeito,
 156. lembrou o Senhor Reitor, estão sendo realizadas, a nível de Unidades, reu
 157. niões visando o planejamento de recursos materiais para este semestre. Foi
 158. colocado pela Presidência, que embora a proposta, ora em discussão, não
 159. atenda ao mínimo às necessidades da UFPel, o não encaminhamento poderia
 160. significar, para uma tabulação técnica, um espaço vago, e, sem elementos -
 161. base, poderia inviabilizar-se uma posterior negociação, com base em outro
 162. teto. Submetida à votação, a proposta orçamentária foi aprovada por unani-
 163. midade, devendo ser agora submetida à apreciação do Conselho Diretor da
 164. Fundação. Antes de encerrar a sessão, o Magnífico Reitor informou que com
 165. pareceu à inauguração do Seminário que está sendo desenvolvido pelos três
 166. segmentos da Universidade, cuja programação está sendo divulgada pela im
 167. prensa destacando a importância do mesmo. Agradecendo a presença de todos,
 168. encerra a sessão, às onze horas e vinte e cinco minutos. E, para constar, eu,
 169. Neusa Vaz e Silva *Neusa Vaz e Silva* Secretária dos Conselhos Superiores, lavrei
 170. a presente ata que irá assinada pelo Magnífico Reitor.

Neusa Vaz e Silva

